

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA GEOGRAFIA POR MEIO DA CONFECÇÃO DE MAQUETE NO ENSINO BÁSICO

Áurea Nascimento de Siqueira Mesquita

Programa de Pós – Graduação Desenvolvimento e Meio Ambiente, Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil
aurea.siqueira@ufpe.br

André dos Santos

Programa de Pós Graduação em Ensino das Ciências, Departamento de Educação, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife, Pernambuco, Brasil
biologistsantosandre@gmail.com

1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar a importância e a relevância acerca da temática de relevo que é abordada no ensino da geografia como disciplina que contribui para o conhecimento e as características naturais do meio.

Assim, o ensino de geografia desempenha um papel fundamental para fornecer uma compreensão abrangente das interações entre a natureza e os seres humanos. Isso permite que os alunos adquiram conhecimentos sobre questões ambientais, climáticas, urbanas, hidrográficas e os diversos tipos de relevância, tudo isso através da prática (Cardoso; Siqueira, 2011).

Além disso, essa abordagem educacional se alinha com a Base Nacional Comum (BNCC), que estabelece diretrizes para o ensino de geografia. Seguindo essa perspectiva, uma sequência didática integra dois objetos de conhecimento do currículo de geografia: os elementos que compõem os mapas e a preservação e manipulação da natureza. Esses elementos estão diretamente relacionados às habilidades EF04GE10, que envolvem a comparação de diferentes tipos de elementos naturais (vegetação, rios etc.) no ambiente em que vivem e compreensão da influência humana na conservação ou manipulação dessas áreas (Dapper, 2011)



Desta maneira, novas metodologias e abordagens didáticas enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos, tornando o estudo da geografia mais acessível e envolvente (Coelho 2013). Essas abordagens inovadoras podem incluir o uso de tecnologias educacionais, a realização de atividades práticas em campo, análises de dados geográficos e a exploração de estudos de casos relevantes.

2. Descrição da experiência técnica realizada

2.1 Localização da experiência

O local para realização da experiência foi na Escola Academia Cristã em Boa Viagem-ACBV, localizada no bairro de Boa Viagem, na Zona Sul da Região Metropolitana do Recife – RMR.

2.2 Caracterização do público alvo

O público alvo para realização desta experiência foram os estudantes do Ensino Fundamental II do 6º ano, compostos por 21 discentes nas aulas de geografia, através do conteúdo sobre relevo (Tabela 01).

2.3 Planejamento e Cronograma da experiência

Tabela 01: Estruturação do Planejamento e Cronograma

Planejamento de Geografia		
Objetivo do trabalho	Aulas teóricas (4 aulas)	Aulas práticas (2 aulas)

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

<p>O objetivo deste trabalho é que os alunatos compreenda a estruturação do vulcão e sua geologia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formas do relevo. ✓ Compreender que é um vulcão. ✓ Localizar países em que há vulcões extintos e em atividades. ✓ Conhecer as causa dos vulcões. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Separação dos grupos para construir a maquete dos vulcões. ✓ Apresentação dos vulcões.
<p>✓ Cronograma:</p> <p>Aula 01 – Formas de relevo;</p> <p>Aula 02 - Compreender que é um vulcão;</p> <p>Aula 03- Localizar países em que há vulcões extintos e em atividades;</p> <p>Aula 04 - Conhecer por que ocorrem os vulcões.</p> <p>Grupos para confecção do vulcão: 10 grupos</p> <p>Duas aulas para confecção e apresentação dos vulcões.</p> <p>Observação: Este trabalho foi realizado no mês de junho de 2022 na segunda unidade do ano letivo.</p>		

Fonte: Autores, (2023).

2.4 Materiais utilizados para Confecção dos vulcões

Recipiente ou isopor para montar o vulcão (1 unidade);

Xícara de chá de detergente líquido;

Pote ou recipiente plástico pequeno (1 unidade);

xícara de chá de bicarbonato de sódio;

Corante alimentício ou anilina em pó vermelha;

xícara de chá de vinagre;

Argila;

Cartolina (caso necessário);

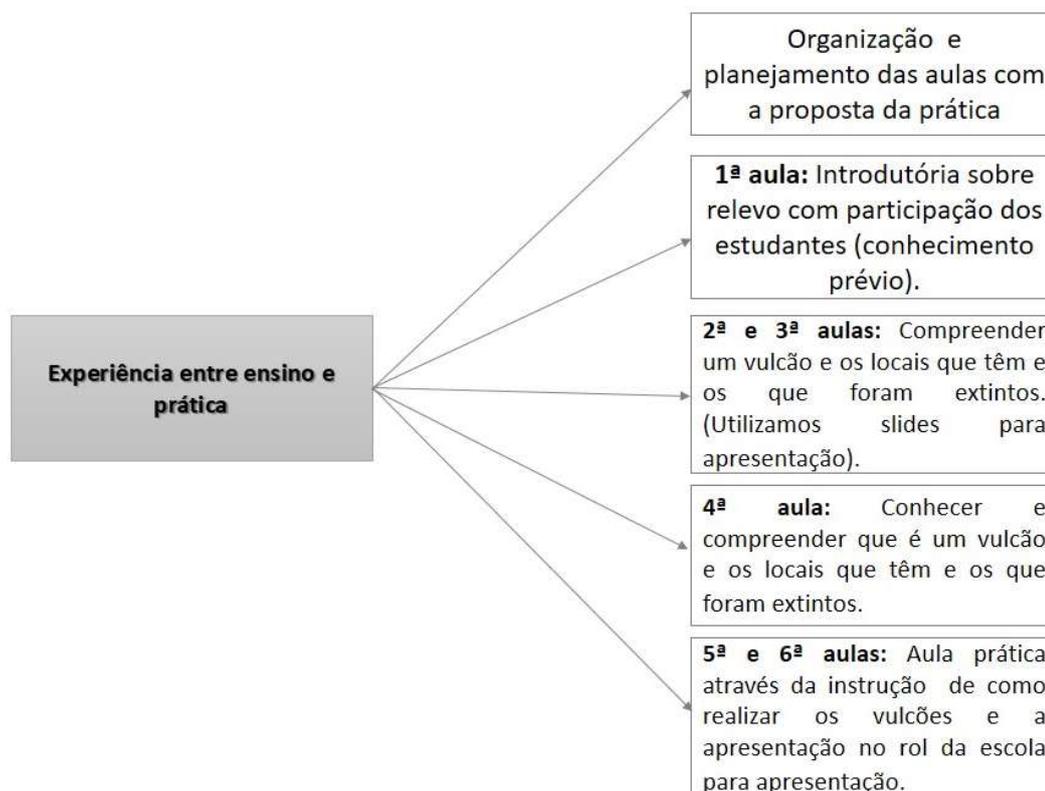


Pinta para pintar o vulcão.

3. Metodologia utilizada para desenvolvimento e execução da experiência técnica

Para a aplicabilidade desta experiência baseou-se no conteúdo de geografia do 6º ano que retrata sobre os tipos de relevos e realizou-se uma prática através da confecção do vulcão, como podemos observar no fluxograma (01) todas as etapas que foram realizadas ao longo desta pesquisa.

Fluxograma 01: Etapas de realização da pesquisa.



Fonte: Autores, 2023.

4. Resultados

A experiência trouxe diversos aspectos positivos em relação à prática, uma vez que a integração da teoria com a prática contribuiu significativamente para o aprimoramento do

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

conhecimento e da aprendizagem dos estudantes. Desta forma, a utilização de maquetes durante essa vivência permitiu o refinamento dos métodos de ensino, que, por sua vez, tiveram um impacto direto na aprendizagem. Além disso, a utilização das maquetes proporcionou aos estudantes a oportunidade de visualizar conceitos complexos de uma forma tangível, o que facilitou a compreensão e retenção do conteúdo.

Como resultado desse trabalho, foram criados diversas maquetes de vulcões (Figura 1), e realizamos uma apresentação para os estudantes das turmas do 7º e 8º ano. Portanto, essa experiência de ensino das ciências geográficas por meio de abordagens pedagógicas possibilitou uma nova maneira de explorar o estudo e relevância dessa temática em sala de aula.

Figura 1: Imagens das maquetes realizadas pelos estudantes do 6º ano.



Fonte: Mesquita (2022).

Desta maneira, a integração das maquetes demonstraram o enriquecimento da teoria com a prática promovendo a compreensão através prática e dos conceitos teóricos, para desenvolver habilidades cruciais para a aprendizagem. Esta abordagem holística da educação certamente enriqueceu a experiência educacional dos estudantes e os preparou melhor para os desafios do mundo real.



5. Conclusões

Portanto, a interação da prática através das maquetes consolidou as teorias e os conceitos trabalhados em sala de aula, como estimulou o pensamento crítico dos estudantes na resolução de problemáticas.

Os alunos compreenderam e adquiriram conhecimentos por meio da teoria e da prática, promovendo habilidades interpessoais são inestimáveis não apenas no contexto educacional, mas também na vida profissional.

6. Agradecimentos

Agradecemos a escola Academia Cristã em Boa Viagem, pela oportunidade de integrar o ensino e a pesquisa, aos estudantes que participaram dessa experiência incrível e divertida e aos colegas professores pelo apoio e dedicação.

7. Referências

CARDOSO, J. C; SIQUEIRA, C.H. R. Complexidade e Desenvolvimento. CARDOSO, J.C. ESTADO, PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS: O BRASIL EM DESENVOLVIMENTO – UM OLHAR À LUZ DO DEBATE EM CURSO NO IPEA AO LONGO DO TRIÊNIO 2008-2010. Livro vol. 03. Ipea. Rio de Janeiro, 2011.

COELHO, N. N. As novas tecnologias no ensino de geografia: sua importância no processo de ensino- aprendizagem. **Monografia (Licenciatura em Geografia)** – Universidade Federal Campina Grande, Cajazeiras – PB, 2023.

DAPPER, V. R. M. Os saberes e as práticas dos professores do ensino fundamental anos iniciais sobre a alfabetização cartográfica para implementação da BNCC no território brasileiro. **Dissertação (Mestrado em Geografia)** – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Curitiba - PA. 2021.